



Presidente: Dra. Teresa Sustelo



OBJECTO SOCIAL

Em 01 de Março de 2007 foi criado o Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE. (CHLC, EPE).

O Decreto-Lei nº 44/2012 de 23 de Fevereiro que entrou em vigor a 01 de Março de 2012, alterou a composição do CHLC, EPE, pois integrou outros dois hospitais: O Hospital Curry Cabral, EPE e a Maternidade Dr. Alfredo da Costa – SPA.

Tendo como missão prestar cuidados de saúde diferenciados, em articulação com as demais unidades prestadoras de cuidados de saúde integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), a sua área geográfica de cobertura insere-se no âmbito da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Este contexto, não invalida a garantia dos princípios da universalidade de cobertura do SNS e da liberdade de escolha do cidadão nem impede a integração na rede de prestação de cuidados de saúde diferenciados e a sua plena articulação com a rede de prestação de cuidados de saúde primários e com os demais prestadores de saúde previstos nas redes de referência de cuidados, existentes ou a criar.

O CHLC, EPE é um hospital central, com ensino universitário e formação pós-graduada, com elevada diferenciação científica, técnica e tecnológica, sendo reconhecido pela excelência clínica, eficácia e eficiência e assumindo-se como instituição de referência.

DESEMPENHO ECONÓMICO

A Gestão Económico Financeira do CHLC, EPE tem como princípios orientadores, o combate ao desperdício, a melhoria da eficiência, o controlo dos custos materiais e a racionalização dos recursos humanos, sem comprometer a acessibilidade e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes, desenvolvendo programas de melhoria da eficiência operacional e da gestão clínica, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

Do cumprimento do OE para o ano de 2012, destacam-se as principais rubricas: Prestações de Serviços – Está ligada à produção do CHLC, EPE, verificando-se uma diminuição face ao período homólogo,

de 6,4% devido à alteração de preços pagos no âmbito do Contrato Programa; Material de Consumo – na sua globalidade o valor desta rubrica apresenta um decréscimo de 6,5% relativamente ao previsto no Plano de Desempenho e 12,4% relativamente ao período homólogo, resultado de uma política de rigor na contratação e no acompanhamento mensal dos consumos.

Fornecimentos e Serviços Externos – Na despesa com Subcontratos verifica-se uma diminuição, face ao previsto, de 3,1% e uma diminuição 21,4%, face ao período homólogo. De salientar, o facto de oportunamente ter sido adquirido equipamento de imagem, que face à sua complexidade, não se encontra a funcionar no seu pleno. No entanto, foram desenvolvidos todos os esforços para se alcançar a redução da despesa na execução de exames ao exterior, proporcionando a diminuição de custos verificada.

A conta Fornecimentos e Serviços (6.2.2.) registou um aumento de 7,5% em relação ao previsto, e um decréscimo de 6,7% relativamente ao período homólogo. Contribuíram para este resultado, além dos aumentos da taxa do IVA, a política de controlo de custos imposta na Instituição, bem como a negociação de preços com os fornecedores.

Custo com Pessoal – relativamente ao valor estimado no Plano de Desempenho, esta rubrica registou um crescimento de 8,8% e face ao período homólogo verificou-se um decréscimo de 6,2%. Confirma-se o grande esforço de contenção e redução de custos com recursos humanos, efetuado em 2012.

Os custos, apesar do esforço significativo no controlo da despesa, registaram um aumento de 3,8% relativamente ao previsto e uma diminuição de 8,7% face ao período homólogo, refletindo um resultado líquido do exercício de – 40.861.151,97 euros.

A rubrica 698-Outros Custos e Perdas Extraordinárias sofreram um ligeiro aumento face ao período homólogo devido a correções realizadas.

As demonstrações financeiras objetivam o exame da situação atual e também a apreciação das tendências e perspectivas futuras do CHLC, EPE.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS: NA

Estrutura Acionista	2012	2011
Total do Capital Estatutário m€	98.564	92.822
Cap. Estatutário detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial m€	2012	2011
Ativo Circulante	109.094	96.819
Ativo Fixo	121.643	121.869
Total Activo	230.737	228.344
Capital próprio	-108.757	-90.335
Interesses minoritários		
Passivo	339.494	309.023
Total CP+Int. Min.+Passivo	230.737	218.688

Actividade Económica m€	2012	2011
Resultado operacional	-45.641	-23.975
Resultado líquido	-40.862	-26.517
EBITDA	-28.748	-14.368
Volume de negócios	341.965	295.613
Custos com pessoal	201.894	162.240
VABcf	156.386	137.960
N.º médio de trabalhadores	7.590	5.857
VABcf per capita	20.604	23.56

Situação Financeira m€	2012	2011
Fluxos das actividades operacionais	3.111	2.228
Fluxos das activ. de investimento	-3.722	-2.494
Fluxos das activ. de financiamento	-96	-12
Variação de caixa e seus equivalentes	-708	-277

Rácios de Estrutura	2012	2011
Autonomia financeira %		-41.3%
Solvabilidade %		-29.2%
Endividamento %		141%
Liquidez Geral%		33%

Outros Indicadores	2012	2011
Demora média	9,3	9,3
Lotação	1.462	1.083
Taxa de ocupação	79,9	81,2%

Órgãos Sociais 2013/2015

Assembleia Geral – N/A Conselho de Administração – Presidente: Dra. Teresa Maria Silva Sustelo Vogal Executivo: Dra. Ana Isabel Higinio Figueiredo Gonçalves; Vogais Executivos: Dra. Laura Maria Figueiredo de Sousa Dâmaso da Silveira; Director Clínico: Dr Eduardo José Gomes da Silva; Enfermeira Directora: Enfª Ana Maria da Mota Soares; Fiscal Único - Efectivo: António Borges & Associados – SROC. Suplente: Cravo, Fortes, Antão & Associados